

## **O prémio do concurso Christian GEFFRAY entregue a Issufo MUHAMADE**

Na segunda-feira, 10 de Outubro de 2016, no Centro Cultural Franco-Moçambicano, o embaixador da França em Moçambique, o Senhor Bruno CLERC fez a entrega do primeiro prémio do concurso Christian GEFFRAY à Issufo MUHAMADE, representado por seu primo. O trabalho de Issufo MUHAMADE, feito na província de Cabo Delgado, baseou-se numa entrevista feita junto das comunidades de pesca costeira do Parque Nacional das Quirimbas, inscrito num projecto visando a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento económico.

O concurso Christian GEFFRAY organizado pela Associação Franco-Moçambicana de Ciências Humanas e Sociais (AFRAMO-CHS), em parceria com a Embaixada de França em Moçambique, premeou a melhor monografia (pesquisa feita ao nível da licenciatura) na área das ciências humanas e sociais, defendida por um estudante moçambicano, no dois últimos anos. Por via disso, ao laureado foi-lhe atribuído uma bolsa de estudo de dois anos para seguir os seus estudos ao nível de mestrado, em França. Esta bolsa é acompanhada por um curso de formação sobre a língua francesa como forma garantir a obtenção B2, o nível exigido para estudar em Universidades francesas. A bolsa contempla também uma ajuda para a publicação de um artigo científico derivado deste estudo.

O ano de 2016 foi o primeiro ano e primeira edição de atribuição deste prémio. A AFRAMO-CHS, no referido ano, recebeu 27 dossiers de candidatura. Eles foram divididos entre os membros do Conselho Científico para uma primeira selecção de 5 candidatos. Cada dossier foi avaliado por 2 examinadores. Um processo que viria a terminar no dia 7 de outubro, data em que os membros deste conselho se reuniram com os pré-seleccionados (5) para uma auscultação e avaliação das suas justificativas. Um processo que lhes conduziu à escolha e aprovação de um vencedor – o estudante Issufo MUHAMADE.

Issufo MUHAMADE, de 28 anos de idade é natural de Angoche (província de Nampula). Ele frequentou a sua licenciatura em Antropologia, na Universidade Eduardo Mondlane em 2014. A sua monografia baseou-se numa pesquisa de campo junto às comunidades da Ilha de Quelelene, próximo de Angoche. Na sua abordagem procura descrever e analisar as relações entre os pescadores utilizadores de redes de arrasto e as autoridades gestoras das actividades de pesca artesanal, confrontadas à necessidade de criação de áreas marinhas protegidas no distrito de Ibo (Cabo Delgado).